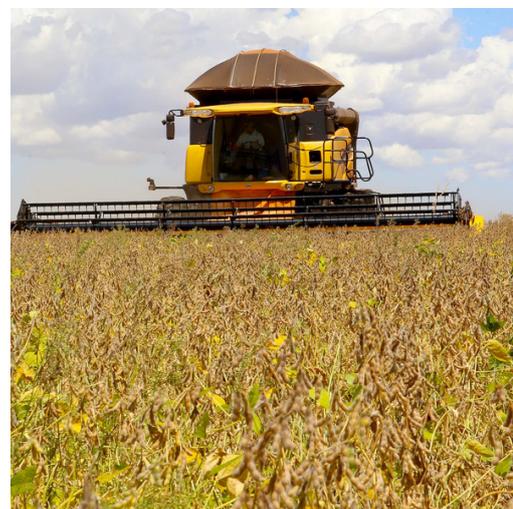


TRATOR SOLIDÁRIO

SECRETARIA DE ESTADO DA
AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL



Análise da distribuição dos recursos do
Programa Trator Solidário
2007-2021

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

Norberto Anacleto Ortigara – Secretário

Richardson de Souza – Diretor-Geral

Rubens Ernesto Niederheitmann – Diretor Técnico

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Salatiel Turra – Chefe de Departamento

EQUIPE TÉCNICA DO PROGRAMA TRATOR SOLIDÁRIO

Fernanda Marie Yonamini

Francisco Carlos Simioni

João Arthur Hackenberg

Larissa Correia de Paula

ELABORAÇÃO

Antonio Octaviano de Andrade Neto – Residente Técnico

Larissa Correia de Paula – Residente Técnica

Sumário

4	Introdução
5	Tratores
9	Colhedoras
13	Pulverizadores

INTRODUÇÃO

O programa **Trator, Implementos e Equipamentos Solidários para a Agricultura Familiar do Estado do Paraná** possibilita o financiamento, com preços mais acessíveis, de tratores, pulverizadores e colhedoras para pequenos produtores. É uma parceria entre a Seab, o IDR-Paraná, a Fomento Paraná, agentes financeiros e cooperativas de crédito, além de fabricantes de implementos, equipamentos, tratores e máquinas agrícolas.

Com amparo na Lei 15.605/2007, regulamentada pelo Decreto 1.444/2007 e alterações introduzidas pelos Decretos 3.823/2008 e 9.672/2013, a Subvenção Econômica na modalidade de equivalência em produto tendo como base o milho, o Programa Trator, Implementos e Equipamentos Solidários, desempenha um papel importante no processo de inovação, modernização e implantação de tecnologias nas unidades produtivas de até quatro módulos fiscais.

O sistema disponibilizado pela referida lei e pelos respectivos regulamentos retromencionados concede aos agentes financeiros e aos mutuários ampla segurança no processo de financiamento das operações de investimento destinadas à aquisição de máquinas, implementos e equipamentos, que compõem o PTS/PR, considerando a participação do Tesouro do Estado como complementador do valor das parcelas de financiamento e evitando o desequilíbrio financeiro dos contratos.

O programa Trator Solidário é destinado a pequenos produtores com propriedades entre 12 e 80 hectares (até quatro módulos fiscais) e renda bruta anual de até R\$ 415 mil, oriunda da atividade agrícola. Esse segmento responde por cerca de 40% a 45% da produção bruta do Estado. São pequenas propriedades exploradas, em sua maioria, pela própria família. Contudo, algumas delas empregam um trabalhador permanente e, nas épocas de pico de plantio, tratos culturais e colheita, podem contratar até dois trabalhadores temporários. A pequena propriedade tem, portanto, um papel relevante na geração de postos de trabalho e de renda.

O agricultor interessado em adquirir máquinas e implementos deve procurar a unidade do IDR-Paraná em seu município.

TRATORES

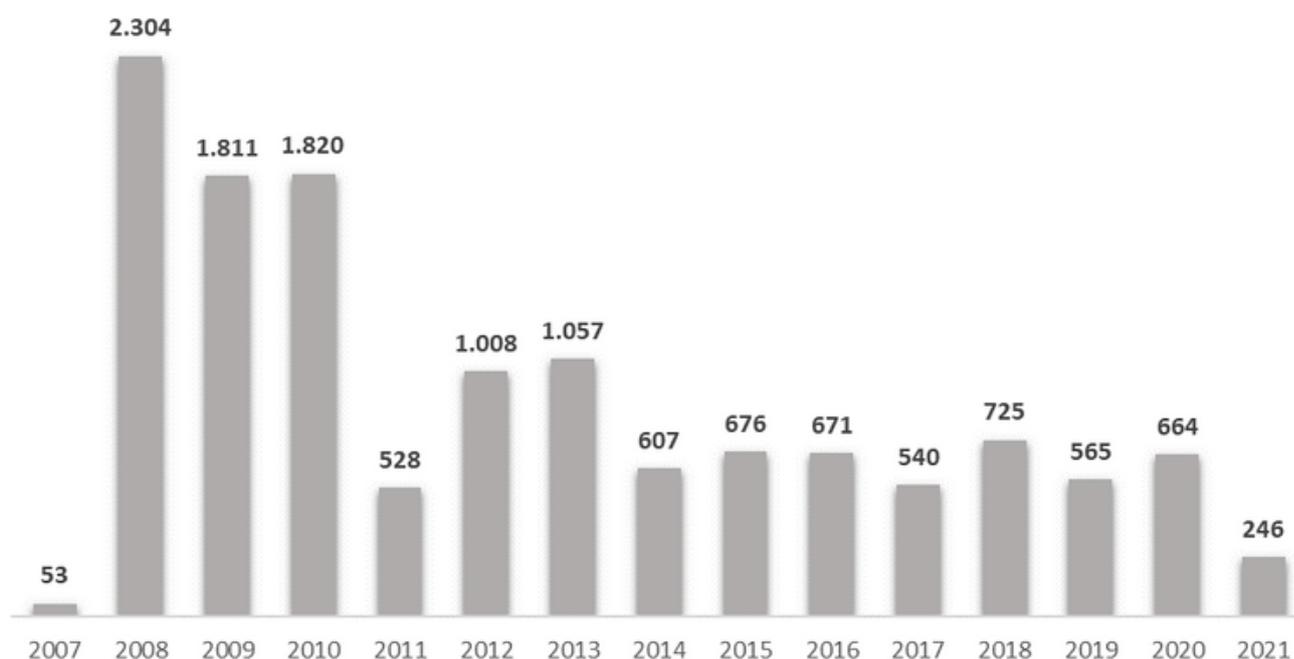
Os produtores que se interessam em adquirir um trator por meio do programa podem optar, de acordo com sua necessidade, entre os seguintes modelos disponibilizados pela fábrica:

- Trator agrícola com potência mínima do motor de 55 CV, com arco de segurança tipo “Santo Antônio” fixado ao chassi do trator com a cobertura do tipo “toldo”.
- Trator agrícola com potência mínima do motor de 55 CV, com cabine de fábrica, fechada de acordo com as normas de segurança para tombamento e níveis de ruído (NR-15).
- Trator agrícola estreito, com potência mínima do motor de 55 CV, com arco de segurança tipo “Santo Antônio” fixado ao chassi do trator.
- Trator agrícola com potência mínima do motor de 75 CV, com arco de segurança tipo “Santo Antônio” fixado ao chassi do trator e cobertura do tipo “toldo”.
- Trator agrícola com potência mínima do motor de 75 CV, com cabine de fábrica, fechada de acordo com as normas de segurança para tombamento e níveis de ruído (NR-15).

TRATORES

O programa Trator Solidário impulsionou fortemente o processo de renovação e ampliação do parque de máquinas nas unidades familiares paranaenses entregando até o momento mais de 13 mil unidades de tratores em todo o Estado, com força variando entre 55 cv até 75 cv.

TRATORES FINANCIADOS

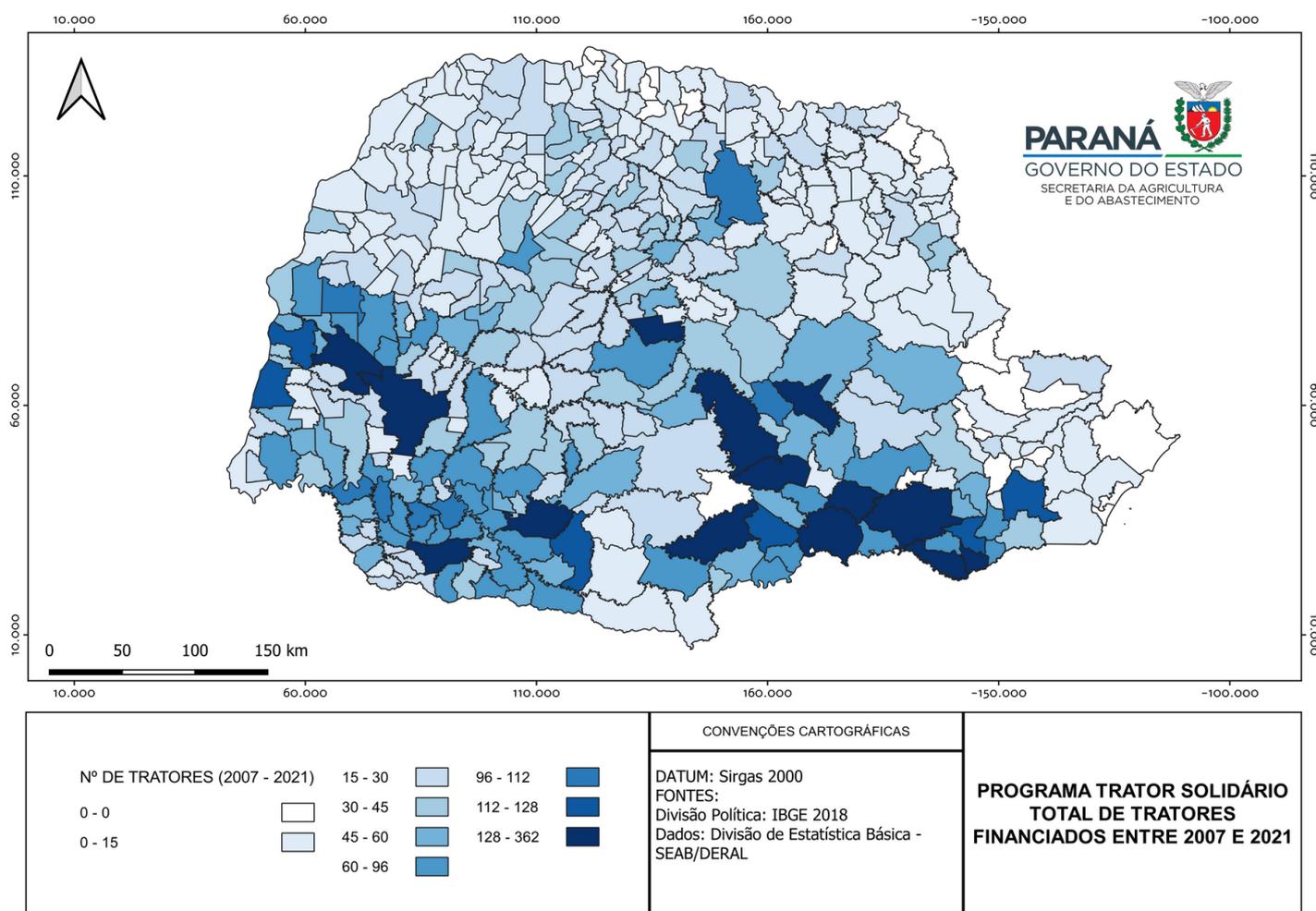


Fonte: Deral (2021)

Algumas regiões se destacam de forma mais agressiva na aquisição de tratores, seja pelas condições de relevo e solo mais favoráveis às explorações agropecuárias, seja pela própria estrutura de apoio envolvendo uma rede maior de agentes financeiros, concessionários com maior capacidade de divulgação e vendas e assistência técnica.

TRATORES

No mapa abaixo, é possível visualizar o desempenho do programa no período de 2007 a 2021. Os municípios de Ipiranga, Toledo e São João do Triunfo se destacam não só em relação aos municípios paranaenses, mas na própria região homogênea que integram.



TRATORES

Em relação aos núcleos regionais, os de Toledo, Curitiba e Francisco Beltrão aparecem com os maiores números de tratores recebidos por meio do programa.

Núcleo Regional	R\$ - financiados	Nº de tratores	Participação (%)
Apucarana	R\$ 23.508.984,30	352	2,7%
Campo Mourão	R\$ 42.631.727,50	638	4,8%
Cascavel	R\$ 70.457.020,00	1.020	7,7%
Cianorte	R\$ 7.598.947,00	106	0,8%
Cornélio Procópio	R\$ 15.933.418,00	236	1,8%
Curitiba	R\$ 76.808.203,00	1.223	9,2%
Dois Vizinhos	R\$ 40.091.471,00	502	3,8%
Francisco Beltrão	R\$ 83.825.412,00	1.100	8,3%
Guarapuava	R\$ 29.464.674,00	463	3,5%
Irati	R\$ 41.251.117,00	639	4,8%
Ivaiporã	R\$ 22.839.944,00	337	2,5%
Jacarezinho	R\$ 17.889.910,00	289	2,2%
Laranjeiras do Sul	R\$ 30.541.201,50	428	3,2%
Londrina	R\$ 16.493.056,00	253	1,9%
Maringá	R\$ 33.664.376,00	509	3,8%
Pato Branco	R\$ 68.039.638,00	992	7,5%
Paranaguá	R\$ 1.159.300,00	20	0,2%
Paranavaí	R\$ 23.304.782,00	334	2,5%
Pitanga	R\$ 26.139.706,00	399	3,0%
Ponta Grossa	R\$ 67.284.495,00	1.100	8,3%
Toledo	R\$ 90.168.805,00	1.359	10,2%
Umuarama	R\$ 20.000.872,00	267	2,0%
União da Vitória	R\$ 42.642.018,00	709	5,3%
Total	R\$ 891.739.077,30	13.275	100%

Fonte: Deral (2021)

COLHEDORAS

Os produtores que se interessam em adquirir uma colhedora de grãos por meio do programa possuem apenas uma opção disponibilizada pela fábrica, descrita a seguir.

- Colhedora agrícola para grãos, cabinada, plataforma de corte flexível, largura mínima de 16 a 20 pés equivalente a 4,8 a 6 metros, potência mínima do motor de 175 CV e tanque graneleiro com capacidade mínima de 4.800 litros.

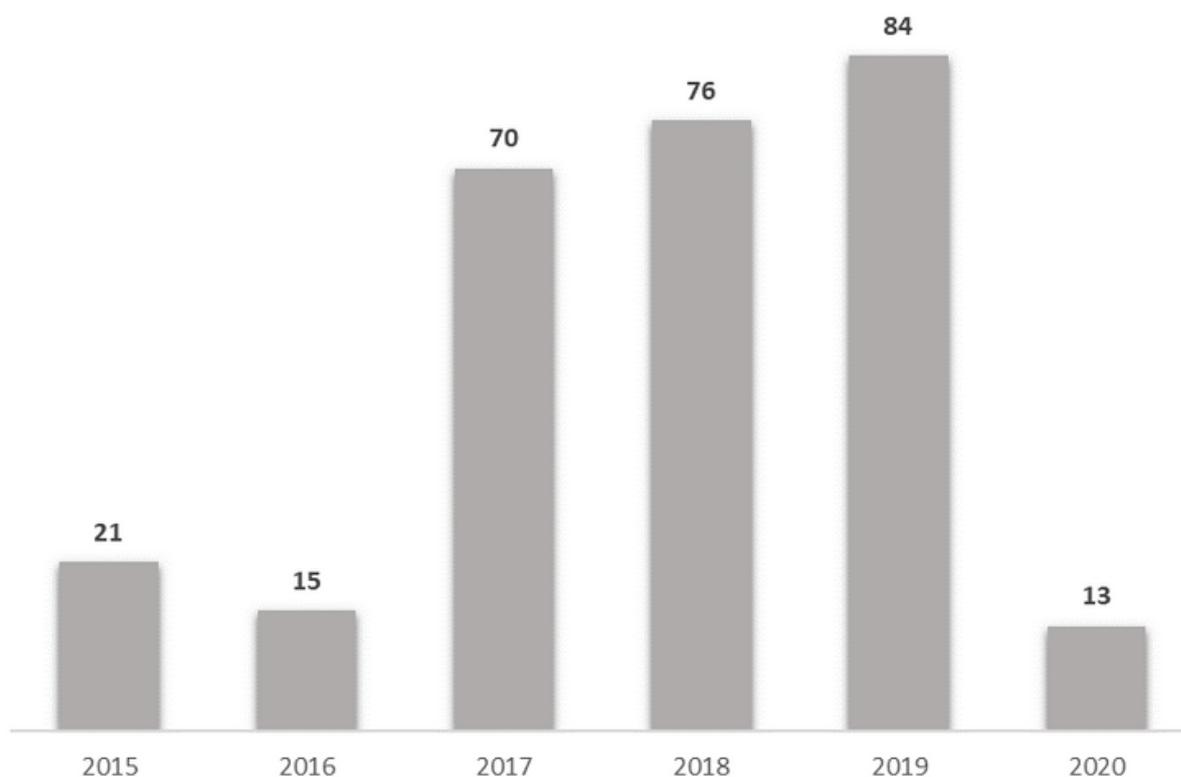
COLHEDORAS

O atendimento célere, com produtos de qualidade, impulsionou o processo produtivo, melhorando a produtividade, a qualidade e a renda dos Agricultores Familiares.

Com esse viés, novas demandas foram surgindo ao longo do período pesquisado, e, em 2015, foi incluída a possibilidade de financiamento de colhedoras de grãos, obtendo o maior alcance de produtores em 2019, mas voltou a reduzir em 2020.

Com um volume de vendas menor do que o de tratores, devido ao valor até seis vezes maior do que o de um trator de médio porte 75 CV, a aquisição desse tipo de bem exige, normalmente, a participação de dois ou mais produtores, geralmente membros da mesma família, porém com áreas distintas de exploração.

COLHEDORAS FINANCIADAS

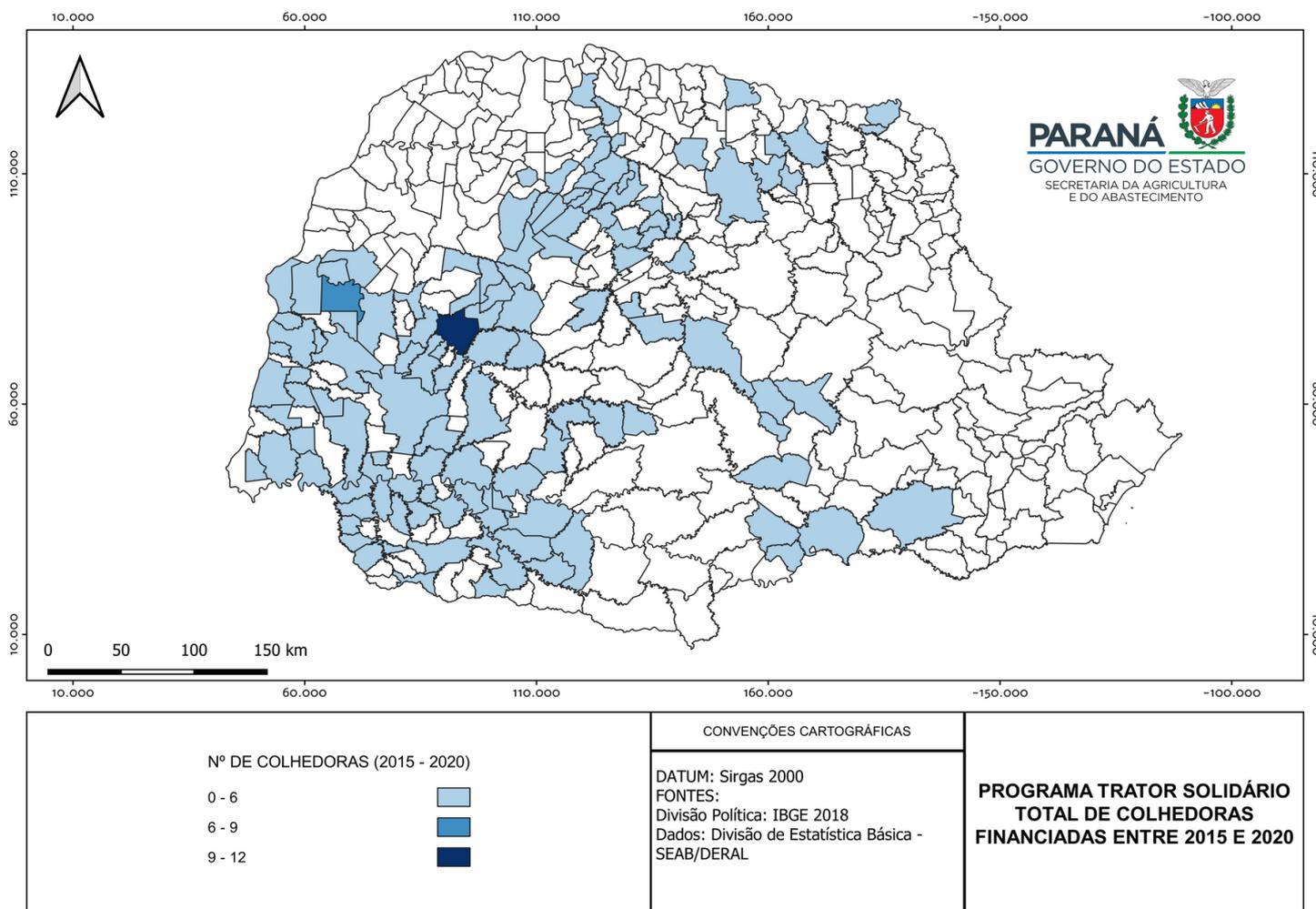


Fonte: Deral (2021)

COLHEDORAS

A distribuição espacial das colhedoras nas regiões agrícolas do Estado seguiu praticamente o mesmo padrão estabelecido na dos tratores.

O destaque é para os municípios de Ubiratã e Palotina, que receberam o maior número de colhedoras por meio do programa.



COLHEDORAS

Em relação aos núcleos regionais, destaque para os de Cascavel e Toledo.

Núcleo Regional	R\$ - financiados	Nº de colhedoras	Participação (%)
Apucarana	R\$ 2.749.242,00	8	2,9%
Campo Mourão	R\$ 10.413.061,00	34	12,2%
Cascavel	R\$ 15.001.132,00	46	16,5%
Cianorte	R\$ 1.515.900,00	5	1,8%
Cornélio Procópio	R\$ 2.074.721,00	8	2,9%
Curitiba	R\$ 487.326,80	2	0,7%
Dois Vizinhos	R\$ 6.041.896,00	19	6,8%
Francisco Beltrão	R\$ 8.038.400,00	27	9,7%
Guarapuava	R\$ 719.721,00	2	0,7%
Irati	R\$ 997.090,00	3	1,1%
Ivaiporã	R\$ 1.806.323,00	6	2,2%
Jacarezinho	R\$ 1.379.721,00	4	1,4%
Laranjeiras do Sul	R\$ 3.389.287,00	10	3,6%
Londrina	R\$ 2.107.340,00	7	2,5%
Maringá	R\$ 8.261.442,00	28	10,0%
Pato Branco	R\$ 4.810.821,00	15	5,4%
Paranavaí	R\$ 330.000,00	1	0,4%
Pitanga	R\$ 637.000,00	2	0,7%
Ponta Grossa	R\$ 1.183.960,50	4	1,4%
Toledo	R\$ 12.436.385,00	40	14,3%
Umuarama	R\$ 1.599.050,00	6	2,2%
União da Vitória	R\$ 660.481,00	2	0,7%
Total	R\$ 86.640.300,30	279	100%

Fonte: Deral (2021)

PULVERIZADORES

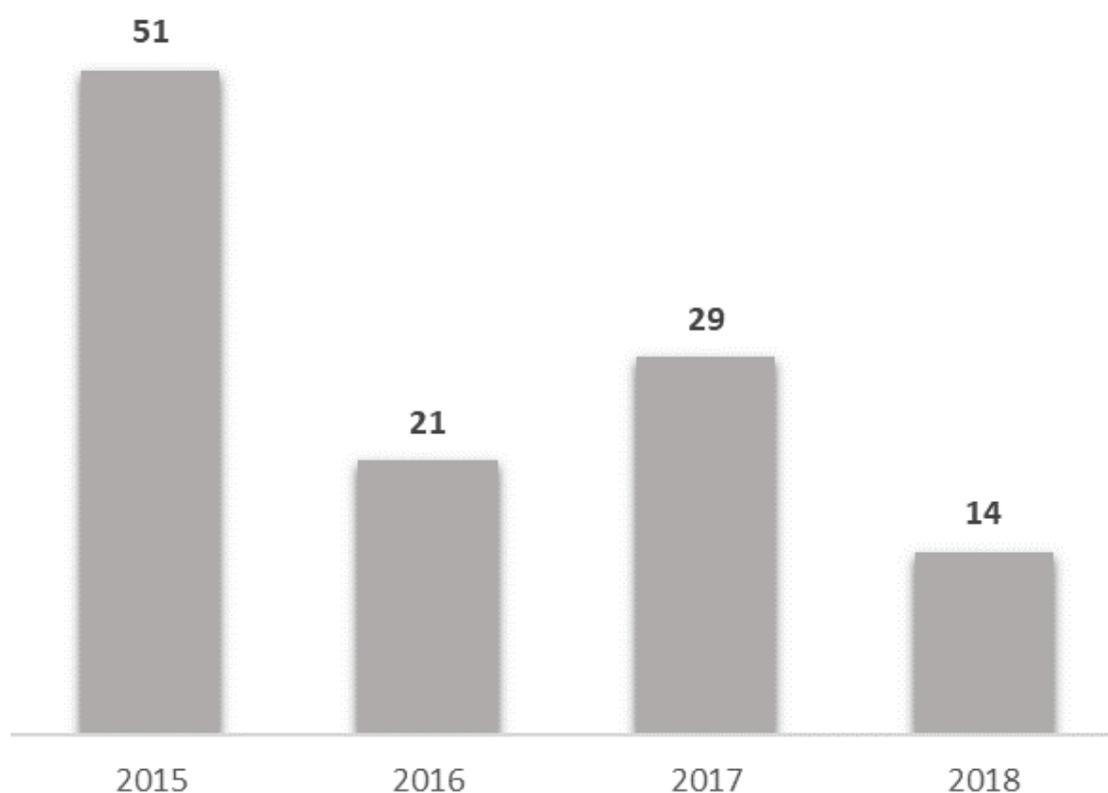
Para a escolha do pulverizador, os produtores contam com mais opções oferecidas pela fábrica, podendo escolher a que melhor se adequa a sua realidade produtiva.

- Pulverizador Agrícola com tanque de calda com capacidade mínima de 400 litros, agitador, acionamento mecânico em X, manômetro, barra até 12 (doze) metros.
- Pulverizador Agrícola com tanque de calda com capacidade mínima de 600 litros até 700 litros, agitador, acionamento mecânico, manômetro, barra de até 14 (quatorze) metros.
- Pulverizador Agrícola com tanque de calda com capacidade mínima de 600 litros até 700 litros, agitador, acionamento hidráulico e ao 3º ponto, manômetro, barra de até 16 (dezesesseis) metros.
- Pulverizador Agrícola com tanque de calda com capacidade mínima de 800 litros até 900 litros, agitador, acionamento mecânico, manômetro, barra de até 16 (dezesesseis) metros.
- Pulverizador Agrícola com tanque de calda com capacidade mínima de 800 litros até 900 litros, agitador, acionamento hidráulico, manômetro, barra até 16 (dezesesseis) metros.

PULVERIZADORES

Com o mesmo propósito de disponibilizar máquinas, implementos e equipamentos compatíveis com o relevo, tamanho e renda das unidades familiares de até quatro módulos fiscais, e atendendo a demanda dos Agricultores Familiares, também em 2015 se iniciou o financiamento de pulverizadores, no entanto a demanda nos anos seguintes foi baixa.

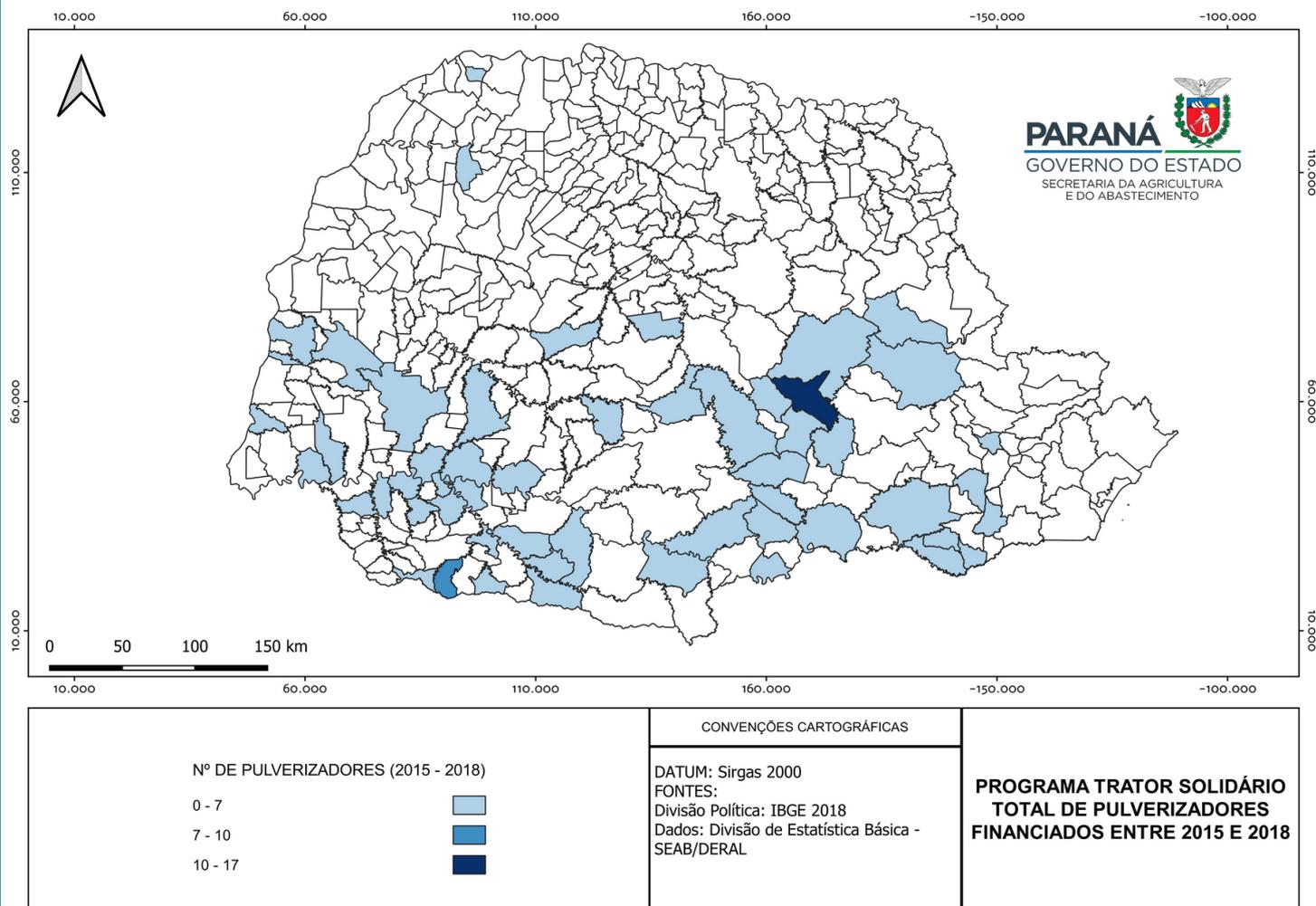
PULVERIZADORES FINANCIADOS



Fonte: Deral (2021)

PULVERIZADORES

Os municípios de Ipiranga e Marmeleiro receberam o maior número de pulverizadores.



PULVERIZADORES

Os núcleos regionais de Ponta Grossa e Curitiba foram os mais favorecidos considerando o número total de pulverizadores desde 2015 até 2018, no entanto, a maior parte dos núcleos recebeu poucos pulverizadores. Alguns núcleos não adquiriram este implemento, por este motivo não são citados no quadro abaixo.

Núcleo Regional	R\$ - financiados	Nº de pulverizadores	Participação (%)
Campo Mourão	R\$ 23.861,00	1	0,9%
Cascavel	R\$ 290.636,64	12	10,4%
Cianorte	R\$ 11.600,00	1	0,9%
Curitiba	R\$ 239.841,69	15	13,0%
Dois Vizinhos	R\$ 148.049,81	9	7,8%
Francisco Beltrão	R\$ 219.536,31	13	11,3%
Guarapuava	R\$ 77.760,04	4	3,5%
Irati	R\$ 217.144,31	10	8,7%
Laranjeiras do Sul	R\$ 81.529,94	5	4,3%
Pato Branco	R\$ 196.987,49	9	7,8%
Paranavaí	R\$ 25.932,00	1	0,9%
Pitanga	R\$ 11.600,00	1	0,9%
Ponta Grossa	R\$ 433.831,72	22	19,1%
Toledo	R\$ 80.369,82	4	3,5%
União da Vitória	R\$ 146.339,49	8	7,0%
Total	R\$ 2.205.020,26	115	100%

Fonte: Deral (2021)



agricultura.pr.gov.br



[@deral_pr](https://www.instagram.com/deral_pr)



[linkedin.com/company/deralpr](https://www.linkedin.com/company/deralpr)



Secretaria da Agricultura e do Abastecimento